

Traços culturais

“Em geral, os antropólogos consideram os traços culturais como os menores elementos que permitem a descrição da cultura. Referem-se, portanto, a menor unidade ou componente significativo da cultura, que pode ser isolado no comportamento cultural. Embora os traços sejam constituídos de partes menores, os itens, estes não tem valor por si sós.

Exemplo: uma caneta pode existir com um objetivo definido, mas só pode funcionar como unidade cultural em sua associação com a tinta, convertendo-se assim em um traço cultural. O mesmo ocorre com os óculos: precisa da associação da lente com a armação; o arco e a flecha (arma). Alguns traços culturais são simples objetos, ou seja, cadeira, mesa, brinco, colar, machado, vestido, carro, habitação etc. Os traços culturais não materiais compreendem atitudes, comunicação, habilidades. Exemplo: aperto de mão, beijo, oração, poesia, festa, técnica artesanal etc.

Nem sempre a ideia de traço é facilmente identificável em uma cultura, face a integração, total ou parcial, de suas partes. Muitas vezes, fica difícil saber quando uma ‘unidade mínima identificável’ pode ser considerada um traço ou um item. Exemplo: o feijão, como prato alimentício, é um traço cultural material; mas o feijão, como um dos ingredientes da feijoada, torna-se apenas um item dessa dieta brasileira.

Os estudiosos da cultura, na verdade, estão mais preocupados com o significado e a maneira como os traços se integram em uma cultura do que com o seu total acervo.

O mesmo material utilizado e organizado por pessoas pertencentes a duas sociedades diversas, pode chegar a resultados diferentes; vai depender da utilização e da importância ou do valor do objeto para cada uma dessas culturas. Exemplo: um artesão pode, com fibras de junco, confeccionar cadeiras (Brasil) ou casas (Iraque). Em cada cultura, portanto, devem-se estudar não só os diferentes traços culturais encontrados, mas, principalmente, a relação existente entre eles. ‘Todo elemento cultural (White In: Kahn, 1975: 140-1) tem dois aspectos: subjetivo e objetivo’ (o objeto em si é o seu significado). Atualmente, parece que os antropólogos tem preferido o termo elemento cultural, em substituição a traço cultural. Hoebel e Frost (1981 :20 e seg.) definem elemento cultural como ‘a unidade reconhecidamente irreduzível de padrões de comportamento aprendido ou o produto material do mesmo’”. (LAKATOS , 1999, p. 136)